

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**“DO LIRISMO AO PRAGMATISMO”
A DIMENSÃO MULTILATERAL
DAS RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS
(1974 – 1976)**

Thiago Severiano Paiva de Almeida Carvalho

Tese submetida como requisito parcial para obtenção
do grau de Mestre em História Moderna e Contemporânea

Orientador:

Prof. Dr.º Luís Nuno Valdez Faria Rodrigues

Professor Auxiliar com Agregação

ISCTE

Setembro de 2008

Resumo

Entre Abril de 1974 e Dezembro de 1976 as relações luso-brasileiras passaram por uma revisão profunda que lhes atribuiu um novo significado. Este processo foi o culminar da diferenciação de objectivos e de percepções entre Lisboa e Brasília, que se acentuou à medida que a *questão colonial* se encaminhava para o seu termo, e que conduziu ao questionamento do padrão de relacionamento bilateral. A transição para a democracia em Portugal, e o início do processo de liberalização do regime autoritário no Brasil, propiciaram uma conjuntura favorável ao exame das relações luso-brasileiras em termos transconjunturais. Isto é, acima das questões do regime, em observância ao primado do interesse nacional e da convergência de estratégias.

No epicentro destas transformações estiveram a descolonização e o estabelecimento de laços com os novos países de língua portuguesa. África revelou-se determinante para a reinserção internacional de Portugal e do Brasil, em meados da década de 70, e para o reajuste das ligações bilaterais. Há mais de duas décadas que consistia na pedra de toque das relações luso-brasileiras, ditando os consensos e as divergências entre ambos os Governos. A resolução da *questão colonial* permitiu, no imediato, atenuar as dissensões entre Lisboa e Brasília. No entanto, a médio prazo, teve um impacto mais profundo reconfigurando os vínculos entre Portugal – Brasil – África. A emergência dos novos actores africanos alterou o âmbito da Comunidade lusófona e conferiu às relações luso-brasileiras uma importância acrescida. Doravante, assumem uma dimensão multilateral que incorpora o espaço da lusofonia aos interesses bilaterais.

Palavras-chave: relações luso-brasileiras; descolonização; transição para democracia; multilateralismo.

Abstract

Between April of 1974 and December of 1976 the luso-brazilian relationship went through a profound revision, which gave them a new meaning. This process was the result of the different objectives and perceptions between Lisbon and Brasilia, that were accentuate while the colonial problem was arriving to its end and led to the contesting of the pattern of bilateral relations. The transition to democracy in Portugal and the beginning of the liberation from the authoritarian regime in Brazil provided a favourable conjuncture to examine the luso-brazilian relationships beyond conjunctures. That is, beyond issues of the system in compliance with the primacy of national interest and convergence strategies.

At the epicenter of this transformations were decolonization and the ties established with new Portuguese language countries. Africa was determinant to the international reinsertion of Portugal and Brazil, in the middle of 70's, and the readjustment of the bilateral links. For over two decades that was the touchstone of luso-brazilian relations, dictating the consensus and the divergences between both Governments. The resolution of the colonial problem allowed, immediately, the attenuation of any disagreement between Lisbon and Brasilia. However, at medium term, it had a more profound impact, reshaping the bonds among Portugal – Brazil – Africa. The appearance of new African players changed the ambit of the lusophone community and it gave more importance to luso-brazilian relationship. From now on, they assumed a multilateral dimension that incorporates the lusophone space into bilateral interests.

Keywords: luso-brazilian relations; decolonization; transition to democracy; multilateralism.